



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DA LAPA**

Praça Mirazinha Braga, 87 - Centro
CEP 83.750-094 - (41) 3547.8000
lapa.atende.net

PLANO MUNICIPAL DE METAS PROVA PARANÁ MAIS 2026: VERSÃO TÉCNICA REVISADA, AMPLIADA E FUNDAMENTADA

Ano de referência da avaliação: 2025
Vigência principal: 2026
Documento orientador para gestão,
monitoramento e intervenção
pedagógica

**Educa
Lapat**

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Rua Barão do Rio Branco, nº 1861 Centro - Lapa PR - CEP: 83.750-099

☎: (41) 3547-8080 / 3547-8070 - ✉: educalapa@yahoo.com.br, educalapaescolas@gmail.com



MENSAGEM DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A avaliação educacional somente cumpre sua função pública quando deixa de ser um registro estático de resultados e passa a orientar decisões concretas, acompanhamento sistemático e intervenção pedagógica qualificada. Nesse sentido, a Prova Paraná Mais constitui importante instrumento de diagnóstico para a rede municipal, ao permitir a leitura do desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, a identificação de habilidades ainda não consolidadas e a definição de prioridades pedagógicas baseadas em evidências.

O Plano Municipal de Metas assume caráter técnico, jurídico e operacional. Não se limita a anunciar intenções: estabelece fundamentos normativos, metas progressivas, responsabilidades institucionais, mecanismos de monitoramento, critérios de priorização e procedimentos de acompanhamento escolar.

O compromisso da SMEEL é assegurar que cada resultado da avaliação seja convertido em ação pedagógica, que cada escola tenha clareza sobre sua responsabilidade e que o direito de aprender de todos os estudantes seja tratado como prioridade permanente da gestão educacional.

Neuzeli Camargo
Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer

**Educa
Lapat**

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**



1. NATUREZA, FINALIDADE, ESCOPO E VIGÊNCIA

O presente Plano Municipal de Metas da Prova Paraná Mais 2026 é um instrumento oficial de planejamento, coordenação, monitoramento e indução de ações pedagógicas da rede municipal de ensino, com foco no aprimoramento do desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental nas áreas avaliadas.

Sua finalidade é transformar os dados da avaliação em decisões pedagógicas objetivas, metas verificáveis, rotinas de acompanhamento e processos de recomposição da aprendizagem, articulando Secretaria, direções, equipes pedagógicas e docentes.

O plano possui vigência principal no ano letivo de 2026, com projeção plurianual de metas até 2029 para orientar continuidade administrativa, consistência pedagógica e cultura de monitoramento de resultados.

2. FUNDAMENTOS JURÍDICOS E NORMATIVOS

Este plano encontra fundamento nos seguintes marcos legais e normativos, que asseguram o direito à aprendizagem, a responsabilidade compartilhada entre os entes federados e a necessidade de avaliação e melhoria da qualidade educacional:

- Constituição Federal de 1988, especialmente os arts. 205, 206, 211 e 214, que tratam do direito à educação, da garantia de padrão de qualidade e do regime de colaboração entre os sistemas de ensino.
- Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/1990, em especial os arts. 53 e 54, que asseguram às crianças e aos adolescentes o direito à educação e ao acesso a condições para seu pleno desenvolvimento.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996, especialmente os arts. 9º, 12, 13, 24 e 32, que tratam da avaliação, da incumbência dos estabelecimentos de ensino, das responsabilidades docentes e da formação básica do cidadão.
- Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014, que estabelece metas de qualidade, equidade, aprendizagem e gestão baseada em planejamento e monitoramento.



- Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento normativo que define aprendizagens essenciais obrigatórias.
- BNCC e documentos curriculares do Paraná, que balizam os direitos de aprendizagem e a progressão das habilidades a serem desenvolvidas em Língua Portuguesa e Matemática.
- Instrumentos normativos do sistema estadual do Paraná e materiais oficiais da Prova Paraná/Prova Paraná Mais, que caracterizam a avaliação como ferramenta diagnóstica para orientar planos de ação e intervenção pedagógica.
- Normas internas da rede municipal, Projeto Político-Pedagógico das unidades, Regimentos Escolares e atos administrativos da SMEEL, que deverão alinhar-se a este plano.

Para efeito de implementação local, recomenda-se a formalização deste plano por ato administrativo próprio da SMEEL, preferencialmente por Portaria ou Instrução Normativa, com definição expressa de responsabilidades, periodicidade de monitoramento, fluxos de prestação de contas pedagógicas e obrigatoriedade de elaboração de plano de ação por escola.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PEDAGÓGICA

Este plano adota a avaliação em perspectiva diagnóstica, formativa e interventiva. Diagnóstica, porque identifica com precisão as aprendizagens consolidadas e as lacunas existentes; formativa, porque orienta o replanejamento contínuo do trabalho pedagógico; interventiva, porque exige ação concreta e tempestiva diante dos resultados.

A avaliação externa não substitui a avaliação do professor nem o acompanhamento cotidiano da escola. Ao contrário, deve dialogar com registros internos, sondagens, produções dos estudantes, observações de sala, devolutivas da equipe pedagógica e análise das habilidades previstas no currículo.

Em coerência com a literatura educacional brasileira, este plano compreende que avaliar não é classificar, mas produzir informação qualificada para melhorar a aprendizagem. Por isso, a leitura dos resultados deve estar vinculada a práticas de recomposição, diferenciação pedagógica, acompanhamento de estudantes com maiores defasagens e fortalecimento do planejamento docente.



O plano também adota o princípio da equidade: escolas, turmas e estudantes em condições mais vulneráveis demandam apoio mais intenso, mais frequente e tecnicamente orientado. Tratar igualmente contextos desiguais não produz justiça educacional.

- uso pedagógico de evidências para replanejamento;
- intervenção precoce diante de sinais de defasagem;
- centralidade das habilidades essenciais de leitura, escrita, resolução de problemas e raciocínio lógico;
- coerência entre currículo, ensino, avaliação e acompanhamento;
- responsabilização institucional com apoio técnico, e não mera cobrança formal.

4. DIAGNÓSTICO DA REDE MUNICIPAL

Com base no documento original da rede, observam-se os seguintes resultados históricos de proficiência média:

Etapa/Componente	2023	2024	2025
5º ano - Língua Portuguesa	226	234	239
5º ano - Matemática	238	241	251
2º ano - Língua Portuguesa	650	655	661
2º ano - Matemática	560	534	558

A leitura dos dados evidencia tendência de crescimento em 5º ano - Língua Portuguesa e Matemática, crescimento contínuo em 2º ano - Língua Portuguesa e recuperação em 2º ano - Matemática após queda em 2024. Embora os indicadores revelem potencial de avanço, o comportamento da rede demonstra que a melhoria não ocorrerá de forma sustentada sem rotina de intervenção, acompanhamento das habilidades críticas e responsabilização compartilhada.



Para tornar o documento exequível, este plano estabelece metas numéricas, mecanismos de implementação, critérios de prioridade, cronograma de execução, definição de responsáveis, produção de evidências e regras de monitoramento.

4.1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA E METAS PROJETADAS

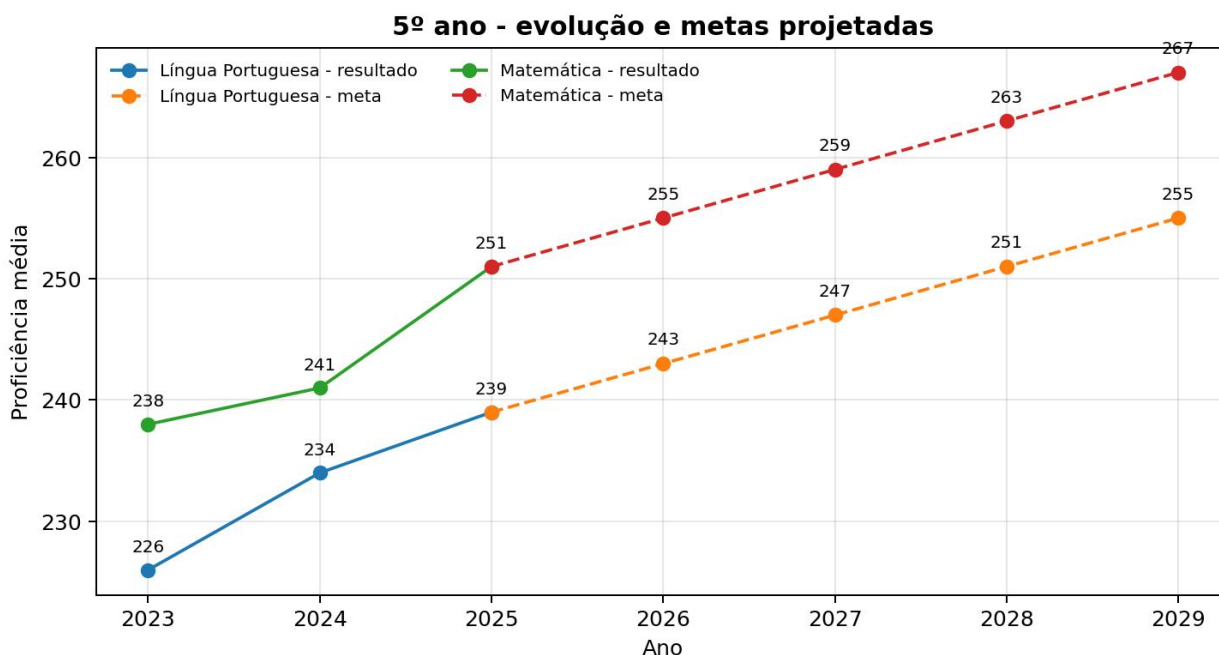


Figura 1 - 5º ano: resultados históricos e metas projetadas da rede.

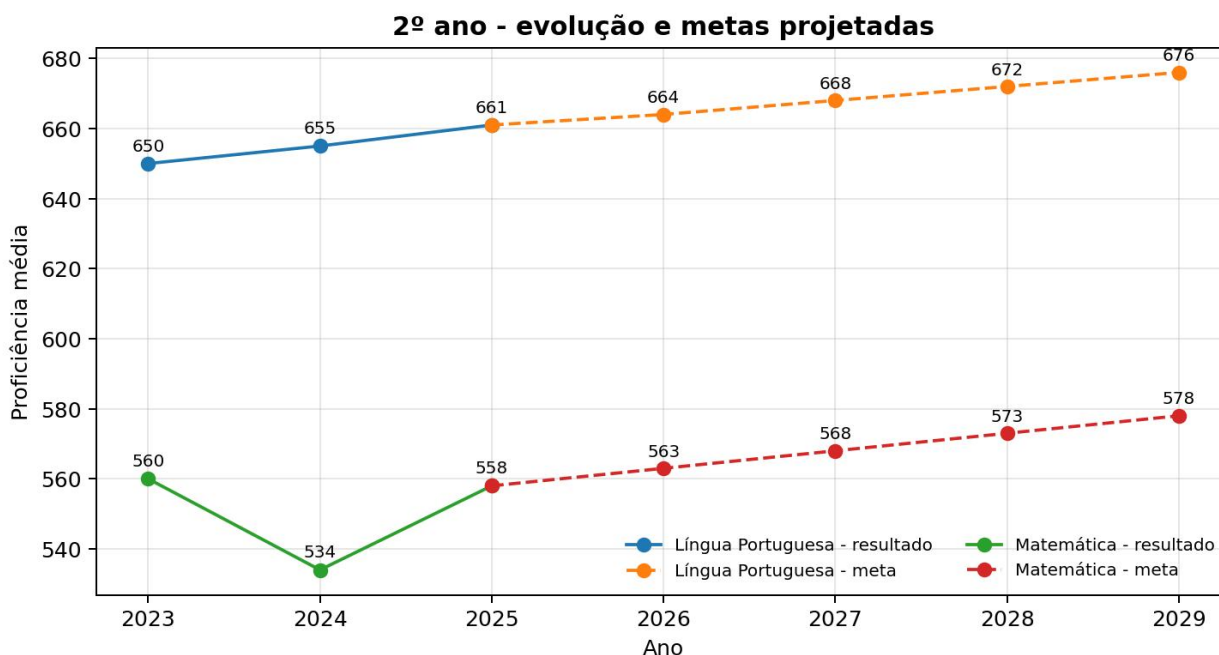


Figura 2 - 2º ano: resultados históricos e metas projetadas da rede.



5. PROBLEMAS PRIORITÁRIOS IDENTIFICADOS

- existência de estudantes nos níveis básico e abaixo do básico, o que exige ação sistemática de recomposição da aprendizagem;
- risco de leitura apenas descritiva dos resultados, sem conversão em plano de ação pedagógica por habilidade e por turma;
- desigualdade de desempenho entre escolas e turmas, com necessidade de apoio técnico diferenciado;
- dependência excessiva de ações pontuais, sem um ciclo institucionalizado de monitoramento mensal e devolutiva bimestral;
- necessidade de maior alinhamento entre currículo, descritores da avaliação, planejamento trimestral e instrumentos de acompanhamento interno;

6. METAS DA REDE MUNICIPAL

As metas abaixo combinam critérios de realismo, progressividade e possibilidade de monitoramento. Devem ser revistas após a primeira devolutiva diagnóstica de 2026, sem perda do compromisso com crescimento anual consistente.

6.1 METAS QUANTITATIVAS DE PROFICIÊNCIA MÉDIA DA REDE

Indicador	Base 2025	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029
5º ano - Língua Portuguesa	239	243	247	251	255
5º ano - Matemática	251	255	259	263	267
2º ano - Língua Portuguesa	661	664	668	672	676
2º ano - Matemática	558	563	568	573	578

6.2 METAS QUALITATIVAS E DE COMPOSIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

- reduzir anualmente, em cada etapa/componente, o contingente de estudantes classificados em 'abaixo do básico', com meta prioritária de redução mínima de 20% em relação à linha de base de cada escola;



- ampliar progressivamente o percentual de estudantes nos níveis 'adequado' e 'avançado', tomando como referência mínima o crescimento anual de 5 pontos percentuais sempre que a linha de base permitir;
- assegurar que 100% das escolas elaborem, executem e monitorem plano de ação próprio, alinhado a este plano municipal;
- garantir que 100% das turmas avaliadas tenham análise de itens/habilidades e encaminhamento pedagógico registrado em ata ou instrumento equivalente;
- realizar devolutiva técnica individualizada para todas as escolas e atendimento intensivo às unidades classificadas em alerta pedagógico.

6.3 METAS OPERACIONAIS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

- emitir relatório técnico de resultados para cada escola em até 15 dias úteis após a disponibilização dos dados da avaliação;
- concluir o plano de ação de cada unidade em até 30 dias após a devolutiva oficial da SMEEL;
- realizar monitoramento pedagógico mensal nas escolas prioritárias e, no mínimo, bimestral nas demais;
- assegurar formação continuada específica em Língua Portuguesa e Matemática, com foco em habilidades de maior fragilidade, em calendário previamente definido;
- produzir boletim bimestral da rede com registro de avanços, riscos, providências e pendências.

7. ESTRATÉGIAS E PLANO DE EXECUÇÃO

Para que as metas sejam efetivamente cumpridas, o plano passa a operar por eixos estruturantes. Cada eixo contém finalidade, ações, responsáveis, evidências e periodicidade.

Eixo	Ações principais	Responsáveis	Periodicidade	Evidências
1. Leitura e devolutiva dos resultados	Analisar dados por escola, etapa, componente, turma e habilidade; emitir devolutiva técnica;	SMEEL / Equipe pedagógica central	Após cada edição e revisão bimestral	Relatório técnico, atas, painéis e planilhas



	classificar escolas por nível de prioridade.			
2. Replanejamento pedagógico	Traduzir resultados em metas por turma; definir habilidades prioritárias; ajustar planejamento e rotina de sala.	Direção, coordenação e professores	Mensal / trimestral	Plano de ação da escola, planejamento docente, registro de acompanhamento
3. Recomposição da aprendizagem	Agrupamentos flexíveis, intervenções focadas, reforço de leitura, resolução de problemas, acompanhamento individualizado.	Escolas, professores e apoio pedagógico	Semanal e contínuo	Listas de estudantes atendidos, instrumentos diagnósticos, produções e relatórios
4. Formação continuada	Estudo de descritores, análise de itens, metodologias de alfabetização, leitura, produção escrita e raciocínio lógico-matemático.	SMEEL / formadores / gestores	Conforme calendário anual	Pautas, listas de presença, materiais, devolutivas
5. Monitoramento e responsabilização	Visitas técnicas, reuniões de acompanhamento, análise de evidências, redefinição de estratégias e encaminhamentos.	SMEEL, direção e coordenação	Mensal ou bimestral	Atas, checklists, relatórios de visita, plano revisado

8. NORMAS OPERACIONAIS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS

- Cada escola deverá instituir, no início da execução do plano, um caderno ou pasta digital de evidências, contendo diagnóstico, plano de ação, atas de reuniões pedagógicas, instrumentos de acompanhamento e registros de intervenção.
- O plano de ação da escola deverá apresentar, no mínimo: metas por etapa/componente, habilidades críticas, estratégias por turma, estudantes prioritários, cronograma, responsáveis e forma de monitoramento.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Rua Barão do Rio Branco, nº 1861 Centro - Lapa PR - CEP: 83.750-099

☎: (41) 3547-8080 / 3547-8070 - ✉: educalapa@yahoo.com.br, educalapaescolas@gmail.com



- Direção e coordenação pedagógica deverão garantir que os resultados da avaliação sejam analisados em reunião específica com professores, vedada a simples divulgação sem encaminhamento prático.
- Professores deverão registrar, no planejamento e nos instrumentos da turma, como as habilidades fragilizadas serão retomadas, trabalhadas e reavaliadas.
- As escolas classificadas como de alerta pedagógico deverão receber acompanhamento intensificado, com frequência mínima mensal, podendo ser convocadas para devolutivas extraordinárias.
- Toda reunião de monitoramento deverá gerar ata sintética com decisões, responsáveis, prazos e providências. Sem registro, a ação será considerada não comprovada para fins de acompanhamento institucional.
- Os resultados deste plano deverão subsidiar decisões de formação, distribuição de apoio técnico, priorização de visitas, produção de materiais orientadores e ajustes nos planos escolares.

9. CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DAS ESCOLAS

Para racionalizar o apoio da SMEEL, recomenda-se a adoção de três faixas de acompanhamento:

- Escolas com aprendizagem consolidada: apresentam resultados estáveis ou crescentes, menor concentração de estudantes nos níveis mais baixos e capacidade interna de resposta pedagógica.
- Escolas em processo de consolidação: apresentam avanços parciais, porém com oscilação ou fragilidades em componentes, turmas ou habilidades específicas.
- Escolas em alerta pedagógico: concentram estudantes em níveis críticos, apresentam oscilação relevante ou ausência de resposta pedagógica consistente diante dos resultados.

A classificação deverá considerar, de forma combinada: proficiência média, distribuição por níveis de desempenho, evolução histórica, participação dos estudantes, consistência do plano de ação e qualidade das evidências apresentadas.



10. CRONOGRAMA MÍNIMO DE EXECUÇÃO

Período	Ação	Responsáveis	Produto esperado
Até 15 dias após divulgação dos resultados	Leitura técnica da rede e devolutiva por escola	SMEEL	Relatórios e reunião de devolutiva
Até 30 dias após devolutiva	Conclusão do plano de ação da escola	Direção e coordenação	Plano homologado pela SMEEL
Mensal	Acompanhamento das ações prioritárias	Escola / SMEEL nas prioritárias	Registro de execução e ajustes
Bimestral	Reunião de monitoramento com análise de evidências	SMEEL + gestores	Ata, redefinição de metas intermediárias
Trimestral	Avaliação interna das habilidades críticas	Escolas	Painel comparativo de avanços
Final do ano letivo	Balanco institucional e revisão do plano	SMEEL	Relatório anual e proposição de ajustes

11. RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES PARA EFETIVIDADE

- publicar portaria interna aprovando este plano e tornando obrigatória a elaboração do plano de ação por escola;
- anexar modelo-padrão de plano escolar, com campos objetivos e indicadores claros;
- criar painel único da rede para acompanhamento das metas, evitando leituras fragmentadas ou retrabalho;
- alocar apoio pedagógico mais frequente às escolas com maior vulnerabilidade de desempenho;
- articular os resultados da Prova Paraná Mais com o plano de metas da fluência leitora, evitando duplicidade de ações e promovendo coerência entre as políticas da rede;
- utilizar os dados da avaliação como critério para organização de formações, materiais, visitas e monitoramento da aprendizagem.



12. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este plano deve ser compreendido como instrumento de trabalho e não apenas como documento declaratório. Sua legitimidade depende da execução, do acompanhamento e da capacidade da rede de revisar suas práticas com base em evidências.

O modelo constante no Anexo I constitui instrumento obrigatório de planejamento das unidades escolares, devendo ser preenchido, executado e monitorado conforme diretrizes deste plano.

A SMEEL poderá complementar este documento com anexos, instrumentos de monitoramento, notas técnicas e orientações operacionais, sempre que necessário, sem prejuízo de sua estrutura central.

Os casos omissos e as situações excepcionais serão analisados pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, observada a legislação educacional vigente e a realidade pedagógica da rede.

**Educa
Lapa**

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**





ANEXO I - MODELO SINTÉTICO DE PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

Turma/Etapa	Habilidade crítica	Meta	Estratégias	Prazo	Evidência
5º ano	Leitura inferencial / resolução de problemas	Elevar desempenho da turma em 2026	Sequência didática, grupos de apoio, devolutiva de itens	Bimestral	Avaliação interna, caderno, relatório
2º ano	Consciência textual / noções numéricas	Reduzir alunos em nível crítico	Intervenção diária, leitura mediada, jogos e reensino	Mensal	Sondagem, portfólio e ata

PLANO DE METAS DA ESCOLA – PROVA PARANÁ MAIS 2026

Instituição: _____

Diretor(a): _____

Equipe Pedagógica: _____

Ano Letivo: 2026

1. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Apresentar análise dos resultados da escola na Prova Paraná Mais para o 2º ano e 5º ano.

Língua Portuguesa 2º ano:

- Proficiência média da escola: _____

- Percentual de estudantes por nível:

Abaixo do básico: _____%

Básico: _____%

Adequado: _____%

Avançado: _____%

Matemática 2º ano :

- Proficiência média da escola: _____

- Percentual de estudantes por nível:

Abaixo do básico: _____%

Básico: _____%

Adequado: _____%

Avançado: _____%

Língua Portuguesa 5º ano:



- Proficiência média da escola: _____
- Percentual de estudantes por nível:
Abaixo do básico: _____ %
Básico: _____ %
Adequado: _____ %
Avançado: _____ %

Matemática 5º ano :

- Proficiência média da escola: _____
- Percentual de estudantes por nível:
Abaixo do básico: _____ %
Básico: _____ %
Adequado: _____ %
Avançado: _____ %

2. PRINCIPAIS DESAFIOS IDENTIFICADOS

Registrar os principais desafios de aprendizagem identificados pela equipe escolar.

Exemplos:

- ✓ dificuldades de leitura e interpretação
- ✓ dificuldades na resolução de problemas matemáticos
- ✓ estudantes com defasagem de aprendizagem
- ✓ necessidade de fortalecer práticas de leitura e raciocínio lógico

3. METAS DA ESCOLA – 2026

Língua Portuguesa 2º ano:

- Elevar a proficiência média para: _____
- Ampliar estudantes nos níveis adequado e avançado.

Matemática 2º ano:

- Elevar a proficiência média para: _____
- Reduzir estudantes nos níveis básico e abaixo do básico.

Língua Portuguesa 5º ano:

- Elevar a proficiência média para: _____
- Ampliar estudantes nos níveis adequado e avançado.

Matemática 5º ano:

- Elevar a proficiência média para: _____
- Reduzir estudantes nos níveis básico e abaixo do básico.

4. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Descrever as ações pedagógicas que serão desenvolvidas para alcançar as metas.

Exemplos:

- ✓ leitura diária em sala de aula
- ✓ resolução de problemas matemáticos



- ✓ atividades de recomposição da aprendizagem
- ✓ acompanhamento individual de estudantes com dificuldade
- ✓ reforço pedagógico

5. ACOMPANHAMENTO DAS METAS

Descrever como será realizado o monitoramento das metas ao longo do ano.

Exemplos:

- ✓ análise mensal/ bimestral dos resultados
- ✓ reuniões pedagógicas com professores
- ✓ acompanhamento da evolução dos estudantes
- ✓ registros das intervenções pedagógicas

6. RESPONSABILIDADE DA EQUIPE ESCOLAR

A direção, equipe pedagógica e professores assumem o compromisso de acompanhar sistematicamente o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e implementar as estratégias necessárias para o alcance das metas estabelecidas.

Diretor(a): _____

Equipe Pedagógica: _____

Data: ____ / ____ / _____

**Educa
Lapat**

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**

